

Buscando a qualidade social do ensino e a organização dos direitos dos trabalhadores da educação

GALDINO TOSCANO DE BRITO FILHO

A trajetória da docência no Brasil tem sido marcada, nos últimos anos, pela resistência. Educadores brasileiros são fortes e criativos ainda que em meio à política governamental histórica de desvalorização da categoria. Apesar disso, e até mesmo por saberem-se mais fortes, docentes continuam buscando melhores resultados no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão desse Brasil tão carente de educação. Imbuídos desse espírito de resistência e busca pela excelência, os docentes estão sempre em luta por uma carreira digna e salários decentes.

Nos dias atuais, inúmeros paradigmas induzem os profissionais da educação a analisarem e questionarem a realidade na qual estão inseridos. A educação tem, a princípio, como finalidade, promover mudanças desejáveis e relativamente permanentes nos indivíduos, e que estas venham a favorecer o desenvolvimento integral do homem e da sociedade. Portanto, faz-se mister que a educação atinja a vida das pessoas e da coletividade em todos os âmbitos, visando à expansão dos horizontes pessoais, o desenvolvimento bio-psico-social do sujeito, além da observação das dimensões econômicas e o fortalecimento de uma visão mais participativa, crítica e reflexiva dos grupos nas decisões dos assuntos que lhes dizem respeito.

A educação desencadeia uma série de processos que determinam a formação social e a inserção do cidadão para o convívio com a sociedade. A prática educativa está diretamente ligada ao processo de socialização, responsável pela construção do saber da comunidade.

A educação é um trabalho social. Seu significado e sua importância é o resultado do que a sociedade faz dela. Isso, por sua vez, depende do grau de desenvolvimento social, do nível de exigências dos indivíduos e das possibilidades políticas e econômicas do momento mediada pelas relações concretas estabelecidas na luta social.

A qualidade do ensino não pode ser tratada apenas no abstrato, sem que se busquem as necessárias condições materiais a um bom funcionamento das

universidades. Salários dignos, recursos materiais e garantias dos direitos dos trabalhadores por parte dos governantes são elementos fundamentais para o desenvolvimento da educação e o bom desempenho dos profissionais que nela atuam.

Todos os docentes devem permanecer ativamente na luta pela valorização e melhores condições para o exercício do seu trabalho e na defesa intransigente do serviço público.